TAG	QTD	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
GP-01	04	GRELHA PVT EM ALUMÍNIO EXTR. 1.67"x10.1"(400x257) C/ REGISTRO CORTA-VENTO E FILTRO - COR: ALUMÍNIO NATURAL ANODIZADO.	TROX
GP-01	01	GRELHA DE TOMADA DE AR EXTERNO 1.67"x10.1"(400x257) COR: ALUMÍNIO NATURAL ANODIZADO.	
GP-02	01	GRELHA DE RETORNO/EXAUSTÃO 1.67"x10.1"(400x257) COR: ALUMÍNIO NATURAL ANODIZADO.	
GP-01	01	DAMPER REGULADOR DE VAZÃO MOD. 2K1568X400 (1000x400) COR: CHAPA GALVANIZADA	TROX
GP-02	01	DAMPER REGULADOR DE VAZÃO MOD. 2K1568X400 (600x300) COR: CHAPA GALVANIZADA	TROX
DCF-01	01	DIFUSOR CIRCULAR DE ALUMÍNIO INJETADO 600 C/ TEMPO FUSÍVEL (CORTA FOGO) 140 °C COR: CHAPA GALVANIZADA	TROX
GP-01	04	CASA DE PASSAGEM PVC TUBULAR/EMBUTIR - MOD. CCP - 1568X400 (600 SUA) COR: BRANCO	POLAR
GP-01	01	CASA DE PASSAGEM PVC TUBULAR/EMBUTIR - MOD. CCP - 1568X400 (1000 SUA) COR: DE ACORDO COM O FABRICANTE	POLAR
GP-01	01	CASA DE PASSAGEM PVC TUBULAR/EMBUTIR - MOD. CCP - 1568X400 (1800 SUA) COR: DE ACORDO COM O FABRICANTE	POLAR

LEGENDA:

- DUTO RETANGULAR FAB. EM CHAPA GALV. S/ ISOLAMENTO - VENTILAÇÃO JUNTA CHAVETA TIPO "S"
- DUTO RETANGULAR FABRICADO EM AÇO INOX S/ ISOLAMENTO - EXAUSTÃO JUNTA FLANGEADA.
- DUTO CIRCULAR FABRICADO EM AÇO INOX S/ ISOLAMENTO - EXAUSTÃO JUNTA FLANGEADA.
- DUTO CIRCULAR FAB. EM PVC C/ ISOLAMENTO - VENTILAÇÃO/ AR EXTERIOR/ EXAUSTÃO
- PONTO DE AGUA POSÁVEL
- RALO SIFONADO
- DRENO 3/4" in. - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- TUBULAÇÃO FRIGORÍFICA ISOLADA TERMICAMENTE
- DRENO 1" in.
- INSULAMENTO DE AR
- RETORNO DE AR
- AR EXTERNO
- SUBIDA (000) VAZÃO DE AR EM m3/h
- DESCIDA
- PASSAGEM

ELÉTRICA:

- PONTO DE FORÇA - 220V - 1F - 40Hz - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- PONTO DE FORÇA - 127V - 1F - 40Hz - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- PONTO DE FORÇA - 220V - 3F - 40Hz - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- SEAL TUBE COM ALMA DE AÇO PARA TECHAMENTO ELÉTRICO
- ELETRODUTO FF COMANDO COM GUIA 3/4" in. - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- B - BOTEIRA ON/OFF FF ACIONAMENTO MANUAL
- DJ - DISJUNTOR GERAL
- 1,2 - BORNER 220v - 1F - 60 Hz
- 1,2,3 BORNER 220 / 380v - 3F - 60 Hz
- FF - FUSÍVEL DE COMANDO.
- DJM - DISJUNTOR MOTOR TRIPOLAR, COM CONTATO AUXILIAR (NA+NF)
- CONTATOR AUXILIAR CODIGO 127V - 40Hz
- MONITOR DE TENSÃO TRIFÁSICO

NOTAS:

1. -O PRESENTE DESENHO É COMPLETADO PELO MEMORIAL DESCRITIVO.
2. -VAZÕES DE AR INDICADAS EM m3/h.
3. -DIMENSÕES EM MILÍMETROS QUANDO NÃO ESPECIFICADA UNIDADE.
4. -INTERFERÊNCIAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO.

4.1. - A LOCALIZAÇÃO FINAL DOS DIFUSORES E/OU GRELHAS, DEVERÁ SER COMPATIBILIZADA COM A PAGINAÇÃO EXECUTIVA DO FORRO, DETALHADA PELA ARQUITETURA.

4.2. - QUAISQUER INTERFERÊNCIAS COM DEMAIS INSTALAÇÕES DEVERÃO SER SANADAS NO LOCAL, PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO EM CONJUNTO COM OS DEMAIS INSTALADORES. AO FINAL DA OBRA CABERÁ AO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO FORNECER A CONVENIENTE DESENHO AS BUILT.

5. -TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NA OBRA.
6. -NÃO CAI SOB RESPONSABILIDADE DO PROJETISTA DE AR CONDICIONADO QUAISQUER SERVIÇOS DE CÁLCULOS ESTRUTURAIS E OU CONSTRUÇÃO CIVIL, INCLUINDO FURAÇÕES EM PAREDES E LAJES, ESTRUTURAS METÁLICAS PARA SUPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E EVENTUAIS REFORÇOS DS ESTRUTURAS NECESSÁRIAS.
7. -OS DUTOS DE EXAUSTÃO E VENTILAÇÃO MECÂNICA DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA GALVANIZADA COM JUNTA DO TIPO "S" CHAVETA S/ ISOLAMENTO, NAS ESPESSURAS RECOMENDADAS, CONFORME A ABNT E ASHRAE, COMO SE SEGUE:

ATÉ 300 mm	# 26
DE 310 A 750mm	# 24
DE 760 A 1400mm	# 22
DE 1410 A 2100mm	# 20

7.1. - OS DUTOS DE EXAUSTÃO DA COZINHA DEVEM SER FABRICADOS COM CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL (AISI 304*, 316 OU 444) COM NO MÍNIMO 1.09 MM (# 20 MSG) DE ESPESSURA.

8. -DEVERÃO SER USADOS "SPLITTER" NAS DERIVAÇÕES DE RAMAIS, CAIPORES DE AR E REGISTROS NOS DIFUSORES E/OU GRELHAS DE INSUFLAMENTO.
9. -DISTÂNCIA MÍNIMA ENTRE DISPOSITIVOS DE SUSTENTAÇÃO DOS DUTOS DE 2000mm.
10. -DEVERÁ SER PREVISTA LONA FLEXÍVEL ANTI VIBRAÇÃO NA SUCÇÃO DO EXAUSTOR E NA DESCARGA DO INSUFLADOR.
11. -PREVER TELA DE PROTEÇÃO NA DESCARGA DO EXAUSTOR E PROTEÇÃO CONTRA CHUVA E RESPINGOS NOS FILTROS DO INSUFLADOR QUE ESTIVER SUJEITO A INTEMPERES.
12. -TODOS OS EQUIPAMENTOS LOCALIZADOS FORA DE CASA DE MÁQUINAS DEVERÃO SER COIFADOS PARA TRABALHAR AO TEMPO SUJEITO A INTEMPERES.
13. -OS PONTOS DE FORÇA INDICADOS SERÃO FORNECIDOS PELO INSTALADOR DE ELÉTRICA. O INSTALADOR DE AR CONDICIONADO SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO, ESPECIFICAÇÃO E EXECUÇÃO DE TODAS AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS DE FORÇA ENTRE OS PONTOS DE FORÇA E OS EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO. ALÉM DISSO, AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE UNIDADES CONDENSADORAS E RESPECTIVAS UNIDADES EVAPORADORAS. AS POSIÇÕES INDICADAS SÃO ORIENTATIVAS CABENDO AO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO VERIFICAR AS REAIS POSIÇÕES NO LOCAL, DE ACORDO COM PROJETO DE ELÉTRICA.
14. -TODAS AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS DEVERÃO SER FORNECIDAS COM CORRETA REMOÇÃO DA ISOLAÇÃO DOS CABOS E CADETES QUE DEVERÃO OBRIGATORIAMENTE CONTROLE REMOTO COM FIO.
15. -Em TODAS AS UNIDADES CONDENSADORAS DEVERÃO SER UTILIZADOS CALÇOS DE BORRACHA DE NEOPRENE (SHORE 50).
16. -TODAS AS TUBULAÇÕES DE COBRE DEVERÃO SER SOLDADAS SEPARADAMENTE, COM CALHA DE ESPUMA ELASTOMÉRICA ESP. 10mm PARA HORÁRIO, MANTIDO UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 20mm ENTRE AS MESMAS. DEVERÃO SER CONFERIDAS PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO EM FUNÇÃO DAS DISTÂNCIAS ENTRE EVAPORADORES E CONDENSADORES EFETIVAMENTE INSTALADOS, CONFORME DETERMINAÇÃO DO FABRICANTE.
17. -OS DIÂMETROS INDICADOS DAS TUBULAÇÕES DE COBRE DOS EQUIPAMENTOS SÃO ORIENTATIVOS DEVENDO SER OS MESMOS SEREM DEVIDAMENTE CONFIRMADOS OU ALTERADOS PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE DOS EQUIPAMENTOS EFETIVAMENTE FORNECIDOS.OS ENCAMINHAMENTOS DESTAS TUBULAÇÕES TAMBÉM SÃO ORIENTATIVOS DEVENDO SER DEFINIDOS EFETIVAMENTE QUANDO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.
18. -O INSTALADOR DEVERÁ FORNECER A CONTRATANTE ANTES DO INICIO DOS SERVIÇOS, OS DESENHOS DE DETALHAMENTO DOS EQUIPAMENTOS EFETIVAMENTE FORNECIDOS, DE ACORDO COM EXECUÇÃO DOS FABRICANTES, BASEADAS NAS CARACTERÍSTICAS INDICADAS NESTE DESENHO DE PROJETO. AS CONDIÇÕES INDICADAS SÃO AS MÍNIMAS ACEITÁVEIS.
19. -TODOS OS ELEMENTOS DE SUPORTAÇÃO (EQUIPAMENTOS, TUBOS DE COBRE, ISOLANTES TÉRMICOS, ETC.) DEVERÃO SER DEVIDAMENTE DIMENSIONADOS, FABRICADOS, FORNECIDOS E INSTALADOS PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
20. -PARA UNIDADES EVAPORADORAS DEVERÁ SER DEIXADO UM PONTO DE DRENO, (VER DESENHO ESQUEMÁTICO) PARA INTERLIGAÇÃO DO DRENO DAS RESPECTIVAS UNIDADES EVAPORADORAS DEVERÁO SER EXECUTADAS PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO E ENCAMINHADOS ESTE PONTO DE DE ESGOTAMENTO DEVERÁ SER FORNECIDO PELO CONSTRUTOR CIVIL).
21. -A CASA DE MÁQUINAS DEVERÁ SER PEDIA EM ALVENARIA COM PISO, PAREDES E TETO REVESTIDOS COM ARGAMASSA IMPERMEABILIZANTE EM ÉPOX E NA COR CLARA E DEVERÁ SER PROVIDO TOMADAS DE SERVIÇO, RALO SIFONADO E PONTO DE AGUA POTÁVEL PARA MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS EQUIPAMENTOS A CARGO DO CONSTRUTOR CIVIL.
22. -PARA EQUIPAMENTOS, DISPOSITIVOS DE REGULAGEM, PORTA DE INSPEÇÃO OU MEDIÇÕES INSTALADOS NO INTERIOR DO CONSTRUTOR CIVIL DEVERÁ PREVER ALÇAPÕES PARA ACESSO DOS MESMOS.
23. -PREVER PORTAS DE ACESSO OU ALÇAPÕES DE VISITA PARA INSPEÇÃO COM DIMENSÕES MÍNIMAS 0,30 m x 0,60m (O ESPAÇAMENTO ENTRE AS MESMAS DEVE SER MENOR OU IGUAL A 40m. O ACESSO AS PORTAS DEVE SER MANTIDO PERMANENTEMENTE DESOBSTRUÍDO.

OBSERVAÇÕES:

1 - CONFIRMAR MEDIDAS NA OBRA;
2 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO EM CONTRÁRIO;
3 - TODOS OS NÚMEROS ENTRE PARÊNTESES SÃO REFERENTES A VAZÃO EM m³/h;
4 - AS PORTAS DA CASA DE MÁQUINAS DEVERÃO SER VEDADAS COM GUARNIÇÃO DE BORRACHA EM TODO O SEU PERÍMETRO;
5 - AS CASAS DE MÁQUINAS DEVERÃO SER REVESTIDAS INTERNAMENTE COM SOLANTE ACÚSTICO;
6 - TODOS OS JOELHOS DEVERÃO SER DOTADOS DE VIBAS DEFLETORAS PARA EQUALIZAÇÃO DO FLUXO DE AR;
7 - TEMPERATURA DE CÁLCULO NO AMBIENTE:
7.1 AMBIENTES ACONDICIONADOS 24 +23 °C;
8 - O CÁLCULO DE CARGA TÉRMICA FOI FEITO CONSIDERANDO-SE PERSIANAS INTERNAS OU CORTINAS
9 - TODAS AS PORTAS E JANELAS COM AMBIENTES NÃO CONDICIONADOS FORAM CONSIDERADAS FECHADAS;
10 - OS FAN COILS DEVEM POSSUIR COMPARTIMENTOS DOTADOS DE EMISSORES ELIMINADAS ULTRA VIOLETA;
11 - COM A FINALIDADE DE ELIMINAR OS MICROORGANISMOS PRESENTES;
12 - OS DUTOS DE AR DEVERÃO SER EM CHAPA COM ISOLAMENTO (MANTA) OU MADEIRA DO TIPO MFH;
ORDECENDO AOS REQUISITOS DA NORMA EN 1507.
12 - A RESPONSABILIDADE TÉCNICA PARA O DIMENSIONAMENTO DOS ELETRODUTOS E DOS CONDUTORES ELÉTRICOS É DE RESPONSABILIDADE DO ENGENHEIRO ELÉTRICO RESPONSÁVEL PELA OBRA.

EMISSÃO:		
04	17/01/2019	CONFORME SOLICITAÇÃO DO CLIENTE
03	26/10/2018	INSLCUSÃO DOS SPLITS NA COPA
02	24/10/2018	PROJETO BÁSICO
01	22/01/2018	AJUSTES
00	17/10/2018	EMISSÃO INICIAL

Obs.:
- As medidas devem ser conferidas no local pelo construtor.
- Escala menor prevalece sobre escala maior.
- Dimensões cotadas entre eixos considerada com espessura de 15cm.
- Todas as medidas são considerando no acabamento.

INSTITUCIONAL

CER
CENTRO ESPECALIZADO EM REABILITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA - RJ — 17/OUT/2018

CONTEÚDO:
PROJETO DE INSTALAÇÕES
AR CONDICIONADO
PLANTA BAIXA - TÉRREO

PB PROJETO BÁSICO | 01 Prancha | Revisão R04

RESPONSÁVEL:
FRANCIELE MUCHICK — CREA: MG-234.232/D
COORDENADOR: CLÁUDIA TAVARES — CREA: MG-55.322/D
DESENVOLVEDOR: FÁBIO VERNECK LINO — CREA: MG-172.480/D

Casális Engenharia
GERENCIAMENTO DE OBRAS

Av. Novo Rio das Ostras, 469 - Rio das Ostras/ RJ - 28.893-410
e-mail: projetos@casalisengenharia.com.br - (22) 2764-5817

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: A reprodução total ou parcial sem autorização prévia sujeito o infrator às penalidades da lei 5194 de 24.12.66

DE_AC_CTR_00_18_REV.04.dwg

CLIMATIZAÇÃO - TÉRREO
Escala 1/50